

OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS
INFORME BRASIL Nº 180
Período: 13/08/05 a 19/08/05
Franca – Brasil

- 1- Amorin afirma que Brasil não desistiu da reforma do Conselho de Segurança.
- 2- Peso do reajuste dos militares no orçamento inviabiliza aumento para civis, afirma jornal
- 3 - Ex-ministro do Exército critica política militar do governo durante evento produzido por jornal
- 4 - Ministro da Defesa passa por cirurgia
- 5 - Aeronáutica pode perder controle sobre aviação civil

Amorin afirma que Brasil não desistiu da reforma do Conselho de Segurança

Em entrevista ao jornal *O Globo*, o Ministro das Relações Exteriores, Celso Amorin, enfatizou que o Grupo dos Quatro (G-4), composto por Brasil, Alemanha, Japão e Índia, não desistiu de sua proposta de reforma do Conselho de Segurança das Nações Unidas (ONU) mesmo após a União Africana ter negado apoio ao grupo. Amorin afirmou que a reforma do Conselho não pode ser vista como uma aspiração brasileira “tirada do abstrato”, mas deve ser encarada como uma reforma patrocinada por outros 32 países, entre eles, a segunda e a terceira maiores economias mundiais, França e Reino Unido. O Chanceler defendeu a proposta do G-4 argumentando que ela atende às necessidades da ONU sem acarretar uma reforma definitiva, pois apresenta uma cláusula de revisão no prazo de 15 anos. (*O Globo – O Mundo – 13/08/05*).

Peso do reajuste dos militares no orçamento inviabiliza aumento para civis, afirma jornal

De acordo com o jornal *O Globo*, o reajuste salarial de 23% concedido recentemente às Forças Armadas produzirá um impacto de R\$4,9 bilhões no orçamento da União. O jornal esclareceu que a proposta orçamentária que deverá ser enviada ao Congresso até o dia 31 de agosto prevê apenas o aumento dos soldos militares, excluindo qualquer reajuste linear para os servidores públicos civis. Segundo *O Globo*, a concessão do reajuste salarial dos militares faz com que o governo considere inviável a elevação de despesas em outros setores, entre os quais se encontra o dos servidores públicos civis. (*O Globo – O País – 17/08/2005*).

Ex-ministro do Exército critica política militar do governo durante evento produzido por jornal

O *Jornal do Brasil* promoveu um painel denominado “Olhares sobre 45”, no Quartel General de Brasília, com o objetivo de debater a evolução política, econômica, social e militar do país. Este painel tratou também de temas

considerados polêmicos por tal jornal como a escassez de recursos destinados à corporação militar, a necessidade do Brasil afirmar-se no ranking internacional como grande produtor de urânio enriquecido, além de ressalvas sobre a atuação do vice-presidente e ministro da Defesa, José Alencar. Segundo o ex-ministro do Exército, general Leônidas Pires Gonçalves, um dos três conferencistas do evento, faltam recursos para equipar as Forças Armadas e, além disso, a condução do Ministério da Defesa, se não realizada "por quem entende", deveria ser feita "pelo menos com uma maior participação de militares", pois, de acordo com o general, o atual ministro da Defesa foi escolhido por questões políticas, atendendo a "interesses passageiros". Além disso, Leônidas afirmou sentir que a escolha de um não-militar para o Ministério da Defesa além de ser um pouco costumeiro na história brasileira é uma forma de "revanchismo" ao regime militar de 1964 a 1985. O general declarou também que o enriquecimento de urânio perdeu incentivos nos últimos anos e é um programa ameaçado de extinção. Outro conferencista, o embaixador Marcos Henrique Cortês abordou a necessidade de o Brasil continuar a exploração e o enriquecimento do urânio para entrar com força no mercado de combustível nuclear, pois, segundo ele, a defesa de um programa nacional com esse objetivo aumentaria a expressão militar do poder nacional, além de elevar o status do país nas relações internacionais. Assim, o embaixador alegou que o Brasil não pode aceitar o protocolo adicional do Tratado de Não Proliferação Nuclear (TNP). A conferência ainda comentou alguns momentos da história brasileira, principalmente os relacionados ao período pós Segunda Guerra Mundial. (Jornal do Brasil – Brasil – 19/08/05).

Ministro da Defesa passa por cirurgia

Após exames apontarem a existência de uma isquemia coronariana em uma artéria, o vice-presidente da República e ministro de Defesa, José Alencar, fez uma angioplastia que se trata de um procedimento cirúrgico para desobstrução de artérias ou veias. Segundo declarações da equipe médica do hospital Sírio Libanês, a operação foi bem sucedida, possibilitando que em breve o Ministro retome sua rotina. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 19/08/05).

Aeronáutica pode perder controle sobre aviação civil

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado (CCJ) aprovou, por votação simbólica, a criação da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para substituir o atual Departamento de Aviação Civil (DAC), subordinado ao Comando da Aeronáutica. Para garantir a aprovação, o governo comprometeu-se a editar uma medida provisória para modificar pontos do texto e evitar que o projeto voltasse para a Câmara dos Deputados e adiasse ainda mais o andamento para a criação da agência. O texto seguirá para votação na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado, em seguida para o plenário e depois, se sujeitará à sanção presidencial. O projeto da Anac tem a oposição de militares do comando da Aeronáutica pois eles acreditam que perderão poder na regulamentação da aviação civil e que todo o esforço anterior para organizar o setor será entregue

pronto para funcionários civis que ocuparão os postos da agência. (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 19/08/05).

SITES DE REFERÊNCIA:

Folha de S. Paulo – www.folha.com.br

Jornal do Brasil – www.jb.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estado.com.br

O Globo – www.oglobo.com.br

*Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo integral de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão *on line*. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a observatorio@franca.unesp.br

O **Informe Brasil é uma produção do **Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES)** do Centro de Estudos Latino-Americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista (UNESP), coordenado pelo Prof. Dr. Héctor Luis Saint-Pierre. É redigido por Adele Godoy (bolsista PIBIC/CNPq), Alexandre K. Yasui Matsuyama, Ana Cláudia Jaquetto Pereira (bolsista FAPESP), Carla Rubacow, Guilherme Miranda, Juliana Bigatão, Liliam Ane Cavalhieri da Cruz, (graduandos em Relações Internacionais), sob a responsabilidade de Érica Winand (Pós-Graduanda em História/ bolsista CAPES). As informações aqui reproduzidas são de inteira propriedade dos jornais.